# PREVENÇÃO DE CONTROLE DE INFECÇÕES DURANTE OS ATENDIMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS

## RECOMENDAÇÕES GERAIS

Os profissionais de fisioterapia devem seguir as recomendações para Precaução Padrão durante todos os seus contatos com pacientes (conforme manual de Medidas de Bloqueio Epidemiológico (MBE), em anexo)

## ATENDIMENTO FISIOTERÁPICO A PACIENTES EM PRECAUÇÃO PARA CONTATO POR GERMES MULTIRRESISTENTES

Durante todo o atendimento fisioterápico, os profissionais devem seguir as recomendações para Precaução para Contato (conforme manual de MBE).

Algumas recomendações específicas se fazem necessárias:

#### SAÍDA DO LEITO / CAMINHADA E EXERCÍCIOS NO CORREDOR

A princípio, pacientes sob Precaução Para Contato não devem sair do quarto pelo risco de transmitirem seus germes multirresistentes ao ambiente e a partir deste para os demais pacientes. A saída deverá ser precedida de uma avaliação de risco benefício.

De qualquer forma, toda a saída deve ser acompanhada por um profissional da equipe assistencial. O paciente deverá ser orientado de que, tendo em vista a sua condição, deverá ter o cuidado para não tocar nas superfícies (peitoril de janelas, balcão do posto de atendimento, poltronas).

O paciente deverá ser preparado para a saída do quarto, isto é, os curativos deverão estar limpos, secos e cobertos. A roupa / camisola também deverá estar livre de secreções ou sangue.

#### *PARAMENTAÇÃO*

Não é necessário que o paciente utilize avental ou luvas, já o profissional que acompanha o paciente deverá estar paramentado (luvas e avental) durante todo o período.

Deverá, também, não tocar e evitar que o paciente toque nas superfícies. Tudo o que for tocado pelo paciente deverá sofrer desinfecção com álcool 70%.

### EQUIPAMENTOS E MATERIAIS MÉDICO-HOSPITALARES

Todos os equipamentos utilizados na assistência ao paciente deverão sofrer desinfecção com álcool 70%, incluindo cadeiras, andadores, estetoscópios, etc.

#### HIGIENE DE MÃOS

A higiene de mãos deve ser realizada antes e após o atendimento. Pode ser higienizada por meio de lavagem com água e sabão antisséptico (clorexidina), ou solução alcoólica. Durante a assistência, se o profissional mudar de um sítio corporal contaminado para outro limpo (por exemplo, da ferida operatória para o trato respiratório), deverá higienizar as mãos da mesma forma.

O SCIH está a disposição para eventuais esclarecimentos.

Juliana Prates Enfermeira SCIH / HMD 22/05/09